

“Poema do Engenheiro Agrônomo”

Jácomo Divino Borges

O “Poema do Engenheiro Agrônomo”, inicialmente, foi escrito para atender a uma solicitação dos conquirentes do Curso de Agronomia da Escola de Agronomia (EA) da Universidade Federal de Goiás (UFG), turma de 1997, que desejavam incluir, nas páginas iniciais do convite de formatura, um texto sobre o profissional em Agronomia.

O Poema foi reproduzido em 200 placas metálicas douradas, em aço inox, no formato para uso sobre a mesa, nas dimensões de 15 cm de altura e 11 cm de largura. O autor presenteou amigos e profissionais diversos, inclusive de outros países, oferecendo-lhes essas placas de mesa.

No ano de 2003, o “Poema do Engenheiro Agrônomo” foi gravado em uma placa metálica dourada, nas dimensões de 75 cm de altura e 55 cm de lar-

gura, que foi afixada à uma parede do Prédio Central da EA, sendo descerrada pelo então Reitor da UFG, Prof. Edward Madureira Brasil, com a participação do Governador Marconi Ferreira Perillo Junior e do autor do Poema, o qual declamou-o naquele ato.

Em 18 de abril de 2007, o Poema foi apresentado por seu autor, ao discursar como paraninfo na colação de grau dos formandos em Agronomia.

Ainda em 2007, a comissão organizadora das festividades alusivas aos 40 anos de formatura da turma de 1967 do Curso de Agronomia (segunda turma), presidida pelo Prof. José Xavier de Almeida Neto, também presenteou os colegas com uma réplica do “Poema do Engenheiro Agrônomo”, em acrílico, no formato para uso sobre a mesa, medindo 15 cm de altura e 11 cm de largura.

Poema do Engenheiro Agrônomo

Conhecer a semente, técnica e fisiologicamente...
Conhecer a terra, agronomicamente...
Abrir a terra e depositar a semente,
e o adubo, se precisar...
A chuva será uma de suas aliadas,
e também a irrigação, se a chuva faltar.
Fazer nascer e crescer a planta,
até seu fruto madurar;
Proteger e preservar a planta, o solo, o homem e
os animais, sem nada contaminar...
Colher os grãos, as folhas, as flores, os frutos,
a madeira e tudo mais que a planta segredar.
Usar, com moderação e responsabilidade,
os insumos, minimizando os prejuízos ambientais;
Beneficiar e transformar seus produtos em alimentos,
para o homem e para muitos animais.
Cuidar da semente e melhorá-la,
para que uma nova planta possa produzir mais.
Ser agrônomo é compartilhar com outros profissionais,
na busca do alimento, da água, do ar puro...
É abraçar, com humildade e sabedoria,
essa árdua e gratificante missão...
... É saber valorizar e dignificar a vida!

Jácomo Divino Borges
- 2003 -

Apoio:



CEMAG - GO